



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 6 de Fevereiro de 2005

1. Hoje dirijo-me a vós da Policlínica "Agostino Gemelli", onde desde há alguns dias estou a ser assistido com solicitude amorosa por médicos, enfermeiros e atendentes, a quem agradeço de coração.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, que a todos vós e a quantos, em todas as partes da terra, estão próximos de mim, chegue a expressão do meu reconhecimento pelo afecto sincero e partícipe, que nestes dias senti de maneira particularmente intensa.

A todos e a cada um asseguro a minha gratidão, que se traduz em invocação constante ao Senhor, segundo as vossas intenções, bem como pelas necessidades da Igreja e pelas grandes causas do mundo. Assim, também aqui no hospital, no meio dos outros doentes, aos quais dirijo o meu pensamento afectuoso, continuo a servir a Igreja e a humanidade inteira.

2. Hoje celebra-se na Itália o *Dia pela vida*. Na Mensagem publicada para esta circunstância, os Bispos italianos evidenciam o mistério da vida como relacionamento, que exige confiança. É necessário confiar na vida!

A confiança na vida é exigida silenciosamente pelas crianças que ainda não nasceram. A confiança é pedida também por numerosas crianças que, por diversos motivos, sem uma família, podem encontrar uma casa que os receba através da adopção e a confiança temporária.

3. Portanto, penso com solicitude especial no amado povo italiano e em todos aqueles que trazem no coração a defesa da vida nascente. Em particular, estou ao lado dos Bispos italianos, que continuam a exortar os católicos e os homens de boa vontade a defender o direito

fundamental à vida, no respeito pela dignidade de cada pessoa humana.

Maria, Rainha das famílias, nos ajude a vencer o "desafio da vida", que é o primeiro dos grandes desafios da humanidade de hoje.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana